

—

DEMOGRAFIA
Setor Cooperativo
2021 // 1.º semestre

—

—

DEMOGRAFIA
Setor Cooperativo
2021 // 1.º semestre

—

-

O presente relatório visa apresentar o balanço demográfico do setor cooperativo no primeiro semestre de 2021 em Portugal Continental, considerando a evolução e características da natalidade e mortalidade do sector cooperativo e o comportamento das credenciais emitidas neste semestre. Para o efeito, foram utilizados os dados do Portal de Credenciação da CASES, bem como consultados os registos comerciais das cooperativas no Portal da Justiça.

No âmbito da sua missão e competências, a CASES procura assim contribuir para o aprofundamento e divulgação do conhecimento sobre o setor cooperativo em Portugal.

Destaca-se que a primeira metade de 2021 registou o mais negativo saldo demográfico cooperativo semestral dos últimos cinco anos. Porém, cerca de 68% das extinções registadas tiveram por base um procedimento administrativo de dissolução, sendo que, sem esse procedimento, a primeira metade de 2021 registaria um saldo demográfico cooperativo positivo equivalente ao maior da série observado em 2017.

Importa também salientar que, pese embora os impactos negativos sentidos na sociedade e na economia nacional decorrentes da pandemia mundial, no primeiro semestre de 2021 foram constituídas quase duas vezes mais cooperativas que no período homólogo do ano passado, representando o maior número de constituições dos últimos cinco anos. De notar que mais de 30% das cooperativas recorreram ao procedimento de constituição na hora.

Mais de 26% das cooperativas criadas neste semestre concentraram-se no ramo da Cultura e perto de um quarto das cooperativas extintas no ramo dos Serviços. Lisboa concentra o maior número de cooperativas recém-criadas e Faro o maior número de extinções.

Foram emitidas 403 credenciais no primeiro semestre de 2021, mais do dobro face ao semestre do ano anterior. De notar que os constrangimentos enfrentados pelas cooperativas em virtude da crise sanitária continuaram a impactar a credenciação cooperativa no 1º semestre de 2021, onde, apesar de se registar um crescimento significativo face ao ano anterior, e uma forte aproximação ao normal funcionamento do processo de credenciação, que tende a registar o maior número de credenciais emitidas nos meses de maio e junho, não foram ainda alcançados os valores registados antes de 2020.

-

COOPERATIVAS CONSTITUÍDAS, EXTINTAS E SALDO DEMOGRÁFICO

no 1º semestre de 2021

- Na primeira metade de 2021 foram criadas em média cerca de 6,3 cooperativas por mês, totalizando 38 cooperativas recém-criadas, sendo maio o mês que registou o maior número de constituições – **Figura 1.**
- Janeiro atingiu o valor mais alto de cooperativas extintas do período considerado, num total de 53 extinções e uma média mensal de 8,8 cooperativas.
- Importa notar que a grande quantidade de extinções, em particular nos meses de janeiro e fevereiro, resulta de um elevado número extinções decorrentes de um procedimento administrativo de dissolução nos termos previstos na legislação tributária, ao abrigo do disposto na alínea h) do artigo 5.º do RJPADLEC. De facto, 67,9% das extinções verificadas no período em análise decorrem deste tipo de processo, ou seja, extinção administrativa de cooperativas que não procederam à atualização do capital social estatutário no prazo de 5 anos.
- Na sequência do elevado número de cooperativas extintas no início do período, o saldo demográfico global do semestre foi negativo. Porém, não só apenas janeiro e fevereiro apresentaram um saldo negativo, decorrente maioritariamente da situação acima descrita, como, subtraindo o número de cooperativas extintas por processo administrativo, o saldo global seria bastante positivo (+21 ao invés de -15).

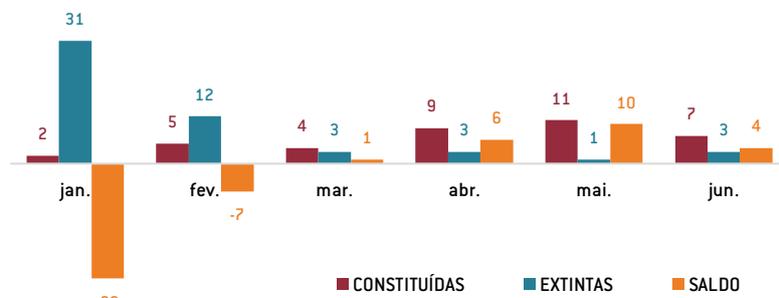


Figura 1
Cooperativas constituídas e extintas,
1º Semestre 2021
Fonte: CASES

- Comparando com o período homólogo do ano anterior, o número de cooperativas constituídas no primeiro semestre de 2021 foi 1,9 vezes superior e o número de cooperativas extintas 2,8 superior - **Figura 2**.
- O primeiro semestre de 2021 apresenta o maior número de cooperativas constituídas e extintas no conjunto dos anos em análise. Consequentemente, apresenta também o saldo demográfico mais negativo dos últimos cinco anos, embora se deduzido o efeito das extinções por procedimento administrativo, o saldo seria igual ao observado no primeiro semestre de 2017.
- À semelhança de períodos anteriores, mais de metade das cooperativas constituídas na primeira metade de 2021, foram-no no segundo trimestre de 2021 e a maioria das extinções continuou a concentrar-se nos três primeiros meses do ano.

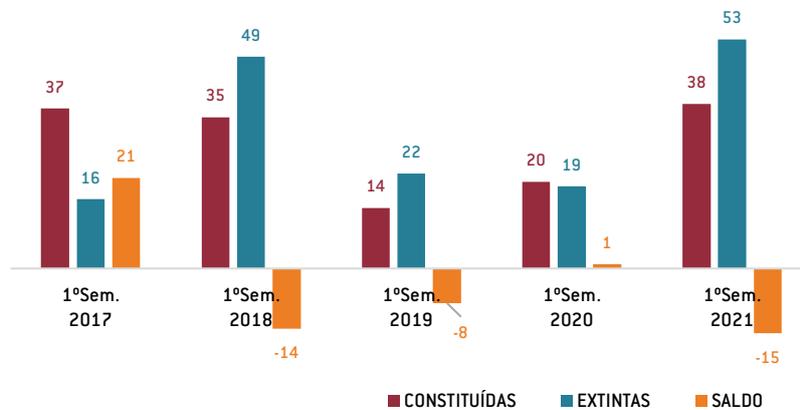


Figura 2
Cooperativas constituídas e extintas,
1º semestre de 2018-2021
Fonte: CASES

- O número de cooperativas constituídas na hora¹ continuou a aumentar no primeiro semestre de 2021 sendo superior aos valores registados em períodos anteriores. Porém, em termos relativos, apenas 31,6% das cooperativas foram constituídas por esta via ao contrário do primeiro semestre de 2020 onde 40% surgiram por esse meio (**Figura 3**).

¹ A Cooperativa na Hora foi criada pelo Decreto-Lei 54/2017, de 2 de junho, passando a ser possível efetuar, no mesmo dia e num balcão único de atendimento presencial, a criação de uma cooperativa e o respetivo registo. Este serviço ficou operacional em julho de 2018.



Figura 3
Cooperativas Constituídas na Hora face ao total de cooperativas constituídas, 1º Semestre 2018-2021
Fonte: CASES

- No primeiro trimestre de 2021 não se registaram cooperativas extintas por fusão.
- Em termos absolutos, apenas os ramos da Comercialização e do Crédito não registaram quaisquer constituições ou extinções no início de 2021 - **Figura 4**.
- O número de ramos com saldo demográfico negativo (Agrícola, Artesanato, Consumo, Habitação e Construção, Produção Operária e Serviços) excede o número de ramos com saldo positivo (Cultura, Pescas e Solidariedade Social).
- Apenas o ramo do Ensino apresentou um saldo nulo.

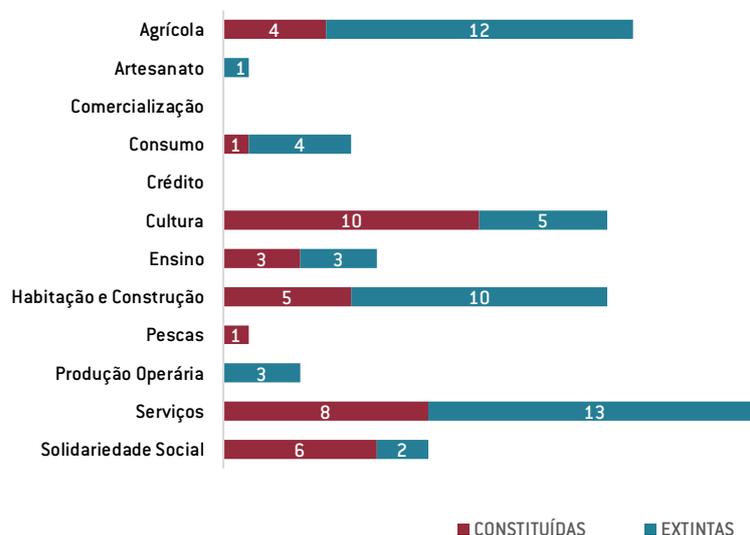


Figura 4
Cooperativas constituídas e extintas por Ramo Cooperativo, 1º semestre 2021
Fonte: **CASES**

- Do conjunto das cooperativas constituídas, sobressaem os ramos principais da Cultura (26,3%), Serviços (21,1%) e Solidariedade Social (15,8%) - **Figura 5.**
- Os três ramos cooperativos com maior número de cooperativas extintas foram, por ordem decrescente, o dos Serviços (24,5%), da Agricultura (22,6%) e o ramo da Habitação e Construção (18,9%) - **Figura 6.**

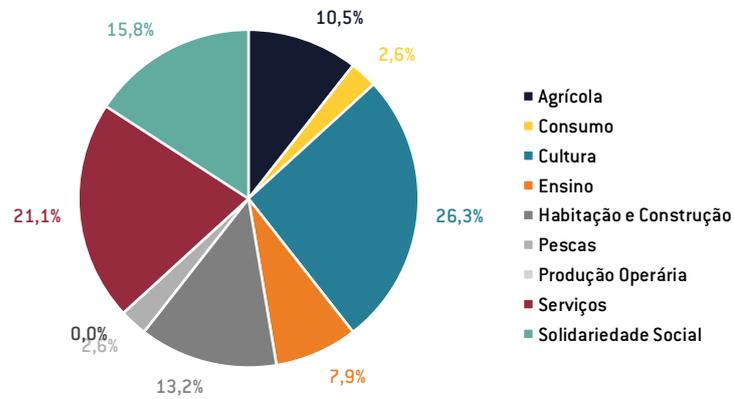


Figura 5
Distribuição das cooperativas constituídas no 1º semestre de 2021 por Ramo Cooperativo (%)
Fonte: CASES

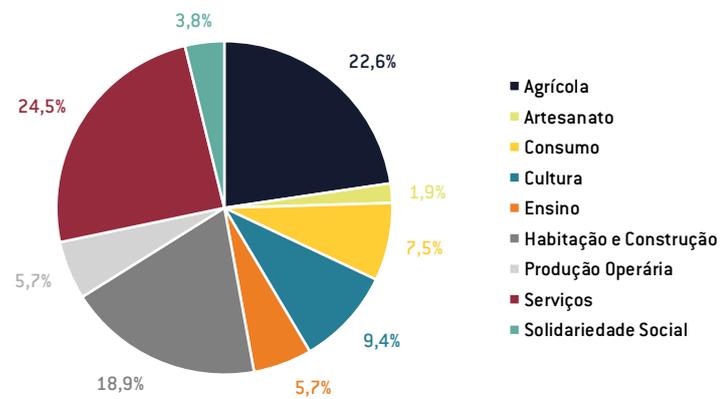


Figura 6
Distribuição das cooperativas extintas no 1º semestre de 2021 por Ramo Cooperativo (%)
Fonte: CASES

- Entre janeiro e junho de 2021, Lisboa e Porto concentraram o maior número de cooperativas constituídas (26,3% e 18,4%, respetivamente), seguindo-se o distrito de Setúbal (15,8%) – **Figura 7**.
- Faro concentra cerca de 23% das cooperativas extintas, seguindo-se Lisboa (20,8%) e Santarém (11,3%) – **Figura 8**.
- Bragança e Leiria viram um aumento no número de cooperativas aí sediadas sem a ocorrência de extinções.
- Seis distritos apresentaram extinção de cooperativas sem qualquer constituição de novas: Aveiro, Beja, Castelo Branco, Guarda, Portalegre e Viseu.



Figura 7
Cooperativas constituídas por distrito,
1º semestre 2021
Fonte: CASES



Figura 8
Cooperativas extintas por distrito,
1º semestre 2021
Fonte: CASES

CRENCIAÇÃO COOPERATIVA

- Entre janeiro e junho de 2021 foram emitidas 403 credenciais, 287 referentes ao ano de 2020 e 116 referentes a 2019, o que representa um aumento de 129% face ao semestre do ano anterior - Figura 9.

O primeiro semestre de cada ano apresentou entre 2017 e 2019 uma tendência crescente, tendo 2019 registado o maior valor de credenciais dos últimos cinco anos. Todavia, em 2020 assistiu-se a uma inversão da tendência fruto dos constrangimentos e a necessidade de adaptação que as cooperativas tiveram de enfrentar em virtude da crise sanitária. A aplicação de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do COVID 19 (Decreto-Lei n.º 10-A/2020), conduziu a que as Assembleias Gerais das cooperativas se realizassem num prazo mais alargado e que os documentos que careciam de renovação (como a Credencial) vissem o seu prazo dilatado, adiando para mais tarde o ato de comunicação obrigatória à CASES.

Este acontecimento continuou a impactar o processo de credenciação observado no 1º semestre de 2021, onde, apesar de se registar um crescimento significativo face ao ano anterior, e uma forte aproximação ao normal funcionamento do processo de credenciação, não foram ainda alcançados os valores registados antes de 2020.

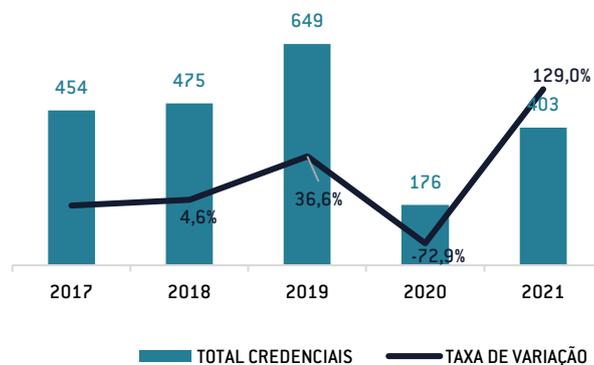


Figura 8

Número de credenciais emitidas e taxa de variação semestral, de 2017 a 2021
Fonte: CASES

- Foram emitidas em média 67 credenciais por mês em 2021, o que surge duas vezes superiores à média de 2020, porém, pelas razões acima referidas, compara ainda desfavoravelmente com as médias dos períodos homólogos de anos anteriores (**Figura 10**).
- Em 2021 o maior número de credenciais emitidas no primeiro semestre registou-se no mês de junho (33,5% do total de credenciais nesse ano) seguindo o observado no ano anterior e estando em linha com o constatado em 2018.
- O primeiro trimestre manteve-se em 2021 como o período com menor atividade de credenciação, embora comparando com o observado no período homólogo de outros anos, janeiro de 2021 apresenta o maior número de credenciais emitidas naquele mês nos últimos 5 anos. Ademais, o valor de janeiro 2021 é superior ao número observado em abril desse ano, o que se revela, no período considerado, como o único registo do primeiro trimestre que ultrapassa, no seu ano, um registo do segundo trimestre.

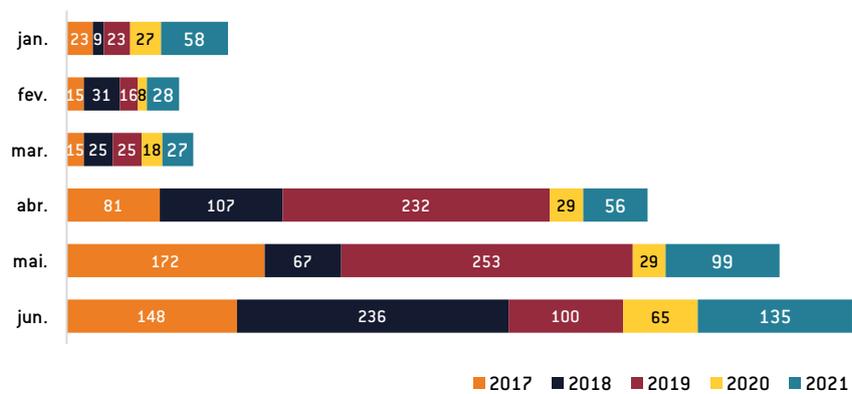


Figura 9
Credenciais emitidas no 1º semestre,
2017 a 2021
Fonte: CASES

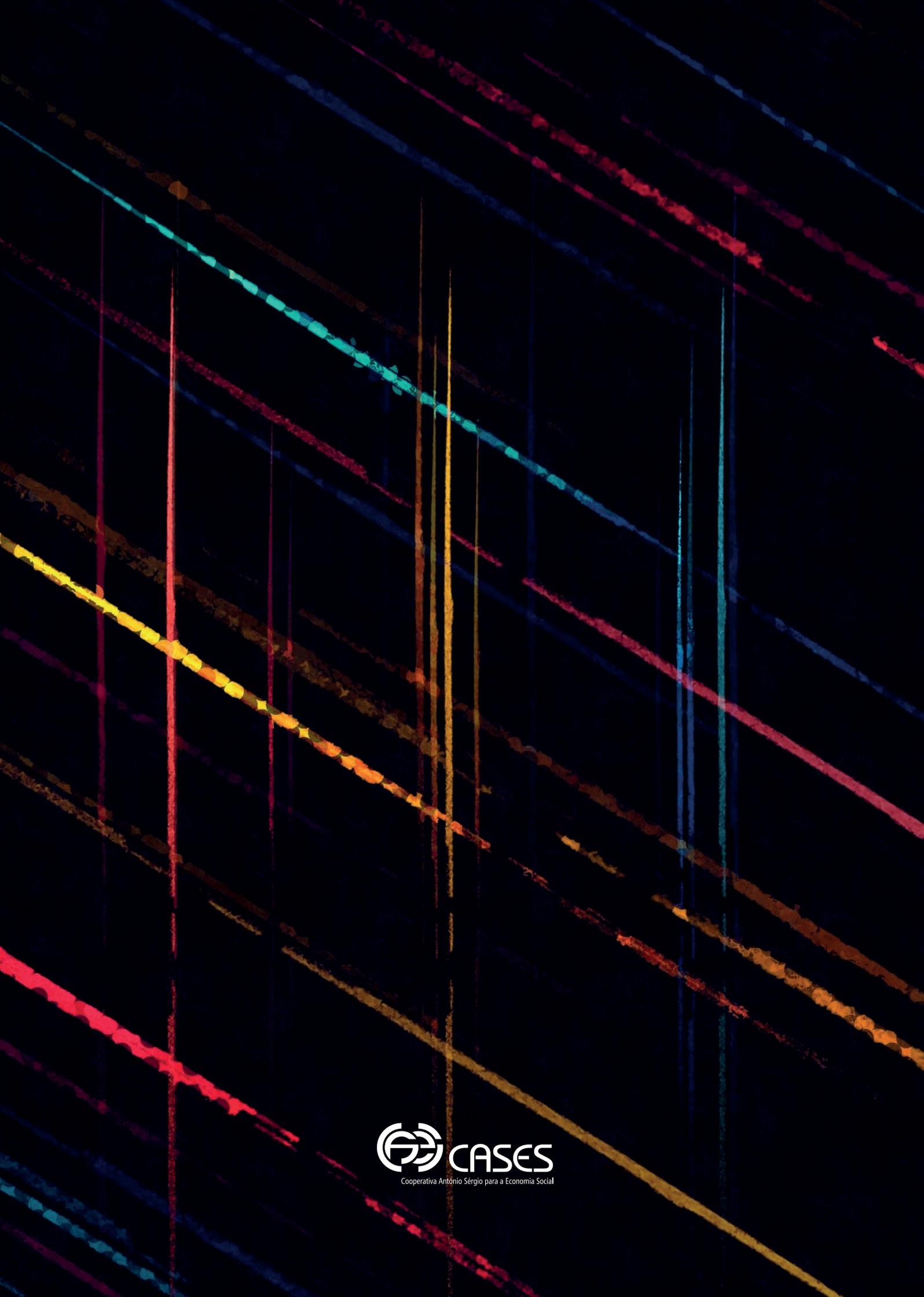
Fontes:

Os dados respeitantes à constituição e extinção de Cooperativas foram obtidos por consulta do Portal da Justiça.

Os dados sobre Credenciação Cooperativa foram produzidos pela CASES.

Nota:

Parte dos dados apresentados resultam de informação providenciada pelas cooperativas, a qual poderá não ser totalmente precisa, estando sujeita a correções.



Cooperativa António Sérgio para a Economia Social